



VITÓRIA EM MEIO À GUERRA!

**Maior que a tristeza
de não haver vencido
é a vergonha de não ter lutado!**

(Rui Barbosa)

O ano de 2017 foi marcado por intensas lutas e combates, em defesa dos direitos dos brasileiros. A Fenafisco se manteve atuante e firme, na batalha por um Brasil melhor. Uma

vitória expressiva foi alcançada com o arquivamento da Reforma da Previdência, fruto de ações estratégicas desenvolvidas pela Federação e fortes mobilizações junto aos trabalhadores e movimentos sindicais. Como resultado, o governo cedeu.

Em 2018, continuaremos trabalhando para a promoção de um país mais justo e solidário, que garanta a cada um de seus filhos a proteção

social consolidada pela Constituição Federal.

Temos, de hoje em diante, como pauta prioritária um rico projeto para reformular o Sistema Tributário Nacional, de modo a contribuir para o desenvolvimento econômico da nação, reduzindo as desigualdades e promovendo justiça fiscal e social.

A seguir, confira alguns dos importantes trabalhos realizados. Boa leitura!

**Seminário critica o
fim da aposentadoria**

Página 2

Brasil derrota a Reforma da Previdência

Página 3

Fenafisco no Fórum Social Mundial

Página 4

PREVIDÊNCIA

Seminário internacional critica o desmonte da Previdência na América do Sul

Debates, manifestações e protestos contra os ataques à aposentadoria do brasileiro, marcaram o retorno das atividades no Congresso Nacional, em 2018. O Seminário “A Resistência à Reforma Previdenciária da Argentina e Ações Estratégicas contra a Reforma de Temer”, reuniu, grande público no auditório Petrônio Portela, do Senado Federal, com o objetivo de discutir medidas de proteção à Seguridade Social.

O evento realizado pela Frente Parlamentar Mista em Defesa da Previdência Social, com o apoio da Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital (Fenafisco) e Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Anfip), trouxe ao debate o conjunto de ataques tentados contra os trabalhadores de países como o Argentina, Brasil e Chile, para favorecer aos anseios do mercado financeiro.

O presidente da Confederación Latinoamericana de Trabajadores Estatales (Clate), Julio Durval Fuentes, lembrou que intensos os protestos e resistência popular não foram suficientes para barrar a reforma da Previdência na Argentina, aprovada no final de 2017.

Na oportunidade, o representante do movimento sindical argentino afirmou que a Previdência não deve ser tratada como fonte de ganhos e lucros para o capital financeiro e defendeu a manutenção do modelo de Previdência público, solidário e estatal.



Fenafisco reforçou o ato e defendeu a sustentabilidade do sistema público

RETROCESSO

O presidente da Fenafisco, Charles Alcantara criticou a agenda neoliberal imposta ao povo pelo governo e mais uma vez rejeitou a proposta de reforma previdenciária. “Nunca na história ficou tão evidenciado o significado da expressão neoliberalismo e não poderia ser mais feliz a as-

sociação dessa ideologia ao vampirismo, que desfilou na Sapucaí sob o nome de Vampiro Neoliberalista. Estado mínimo para os pobres, com o corte de recursos nas áreas sociais; para os rentistas, o Estado é máximo. A reforma da Previdência ataca a população brasileira, diminuindo a renda de quem depende de pensões e aposentadoria para viver, em favor dos bancos”, disse.

APOIO PARLAMENTAR

Além de lideranças sindicais, representantes dos serviço público e movimentos sociais, o Seminário contou com a presença de parlamentares que manifestaram otimismo com o recuo do governo em deliberar sobre a pauta.

O senador Humberto Costa (PT-PE) marcou posição de total solidariedade na luta em defesa dos direitos sociais, assim como o deputado Weliton Prado (PROS-MG), que clamou por unidade, para o alcance da vitória.

O senador Paulo Paim (PT-RS), presidente da Frente Parlamentar, criticou o governo por privilegiar os grandes sonegadores da Previdência e tratar com desdém a sociedade. “Eu espero que essa molecagem e a própria reforma da Previdência vá para a lata do lixo, que é isso que ela merece”, disse.



DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente
Charles Johnson da Silva Alcantara (PA)

Vice-presidente
Fabiano Dadam Nau (SC)

Diretor Administrativo e Financeiro
Liduino Lopes de Brito (CE)

Diretor Formação Sindical e Relações Intersindicais
Francelino das Chagas Valença Junior (PE)

Diretora de Comunicação
Marlúcia Ferreira Paixão (BA)

Dir. Assuntos Parlamentares e Rel. Institucionais
Pedro Lopes de Araújo Neto (RN)

Diretora Jurídica e de Defesa Profissional
Gabriela Vitorino de Sousa (GO)

Diretor de Aposentados e Pensionistas
Celso Malhani de Souza (RS)

Diretor para Assuntos Técnicos
Ronaldo Oliveira da Silva (MA)

Secretário Geral
José Roberto Ferreira de Souza (RR)

SUPLENTES DE DIRETORIA

Carlos Pereira Campos - Sindifiscal (TO)
Clesio Teixeira Coelho (PI)
Jorge Antonio da Silva Couto - Sindare (TO)
José Alberto Garcez de Carvalho (SE)
José Pedro Faria - Siprotaf (MT)
Leyla Maria Alves da Silva (AC)
Rogério Macanhão (SC)
Ricardo Bertolini - Sindifisco (MT)

CONSELHO FISCAL

Titulares
João José Farah Rios - Sintaf (MA)
João Marcos de Souza (PR)
Francisco Carlos de Assis - Sindifiscal (MS)

SUPLENTES

Mauro Roberto da Silva (RO)
José Carlos Carvalho (PR)

Coordenação Geral de Comunicação:
Marlúcia Ferreira Paixão

Jornalista Responsável:
Wanúbia Lima - MTB 9585/DF

Estagiário:
Joksã Natividade Alves

Design e diagramação:
Sérgio Bastos - MTB 585 - DRT/PA

Impressão: Gráfica Ideal

Tiragem: 400 exemplares

PREVIDÊNCIA

Deputados são homenageados pela luta contra a reforma

Em face da posição do governo de não votar a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 287/16, pelo menos até outubro, a Fenafisco e dirigentes da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Anfip), comemoraram os desdobramentos da decisão, durante reunião, em Brasília.

Entre os encaminhamentos adotados, o grupo deliberou por fazer um “corpo a corpo” no Congresso Nacional, sob uma ótica positiva, para agradecer os parlamentares e partidos que enfrentaram a reforma da Previdência, em favor dos trabalhadores e da sociedade.

A estratégia consistiu em entregar às lideranças um documento simbólico, elaborado e assinado pelas entidades envolvidas, reco-



Servidores agradecem o apoio dos parlamentares

nhecendo o permanente esforço, resistência e firme posicionamento dos deputados, contra o desmonte do estado social, com o objetivo de ampliar o debate e esclarecer pontos obscuros da reforma da Previdência.

A carta de agradecimento reconhece os problemas atinentes à Seguridade Social, ao mesmo tempo em que aponta a urgente implementação de medidas que combatam a fraude de benefícios, sonegação fiscal e a cobrança dos devedores,

como fontes de fortalecimento e maior sustentabilidade da Previdência Pública.

Foram contatados os parlamentares Orlando Silva (PCdoB/SP), Ivan Valente (PSOL/SP), Pompeu de Matos e Afonso Motta (PDT/RS), Zenaide Maia (PR-RN), Weliton Prado (PROS-MG) Felipe Bornier (PROS/RJ), Julio Delgado (PSB/RJ), Arnaldo Jordy Figueiredo (PPS-PA), Lincoln Portela (PRB/MG), Leandre (PV/PR), Diego Garcia (PHS/PR), Luciano Ducci (PSB/PR), Danilo Cabral (PSB/PE), Felipe Bornier (PROS/RJ), Moisés Diniz (PSB/AC), Raimundo Angelim (PT/AC), Dogoberto (PDT/MS), Paulo Paim (PT-RS), Fátima Bezerra (PT-RN), entre outros.

PEC 287

Servidores sepultam a reforma da Previdência

Em clima de satisfação pelo arquivamento da reforma previdenciária, o diretor de Aposentados e Pensionistas da Fenafisco, Celso Malhani, fortaleceu mais um debate promovido pela Comissão de Direitos Humanos do Senado Federal (CDH).

Sob o tema “A Previdência Social que queremos e os impactos da reforma na vida dos aposentados”, a reunião apontou os prejuízos sofridos pelo sistema público, decorrentes da sonegação da Previdência Social, além de abordar a vulnerabilidade dos direitos dos brasileiros, frente a projetos austeros, que beneficiam os rentistas.

Malhani externou satisfação pela vitória dos trabalhadores, que lutaram para interromper a tramitação da PEC 287/16, oportunidade em que fez um apelo para que a sociedade se mantenha em alerta às novas estratégias, que podem ser adotadas, para dar sequência à reforma da Previdência.

Segundo o diretor, o grande desafio da Previdência é resgatar a rigidez da receita previdenciária, dizimada ao longo dos anos pela distribuição de benefícios fiscais. “A proposta que estava em pauta não privilegiava pontos que necessitam de resolução, formatando um projeto de reforma in-



Arquivamento da PEC 287 foi marcado por atos, com forte participação dos trabalhadores

justo”, disse.

Para o senador Paulo Paim (PT-RS), a luta, mobilização e união dos trabalhadores em defesa dos seus direitos, garantiu a vitória. “A Previdência é do povo brasileiro, não é dos banqueiros.” afirmou Paim.

ENTERRO

A Fenafisco também participou do enterro simbólico da reforma da Previdência, promovido pelo Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado - Fonacate, para comemorar



o recuo do governo. Com caixão, cortejo fúnebre – embalado com marchinhas – lápide e um vampiro que representava a atual Presidência da República, a intervenção foi iniciada em frente a Câmara dos Deputados e contou com a participação de representantes de mais de 40 entidades.

“Hoje é um dia de comemoração. Fizemos por merecer o sepultamento dessa reforma, pois lutamos muito por todos os trabalhadores, sejam os servidores públicos, da iniciativa privada ou do campo. Contudo, continuamos alertas para que essa pauta não volte à Câmara”, afirma Charles Alcantara, presidente da Fenafisco.

SONEGAÇÃO

Caravana da Transparência denuncia rombo bilionário nos cofres públicos

Diante dos graves problemas financeiros decorrentes da crise econômica que atinge o país, de norte a sul, a Fenafisco, em parceria com o Sindicato dos Servidores da Fazenda do Estado da Bahia (Sindsefaz), promoveu a 2ª edição da Caravana da Transparência, em Salvador-BA, para apresentar pesquisa inédita com o detalhamento da dívida ativa dos estados.

A atividade realizada dentro da programação oficial do Fórum Social Mundial (FSM), criticou a ausência de informações sobre os valores devidos e a falta de transparência sobre quem são os contribuintes inadimplentes.

Em pesquisa realizada pela entidade, ficou constatado que entre 2010 e 2016, houve um crescimento exponencial de 87,6% da dívida ativa dos estados brasilei-



Levantamento feito pela Fenafisco conclui que a dívida ativa dos estados soma mais de R\$ 700 bi

ros. A situação é assombrosa em todo o país. A soma dos débitos tributários estaduais atinge R\$ 770 bilhões, em paralelo à dívida da União, divulgada em 2017, que totaliza R\$ 1,8 trilhão.

O presidente da Fenafisco, Charles Alcantara, apontou a cobrança como estratégia para o re-

equilíbrio financeiro dos entes federados, ao mesmo tempo em que reprovou a ineficiência dos governos, frente a recuperação das cifras subtraídas pela sonegação.

“Boa parte dos estados têm uma resistência muito grande, então a Caravana pretende divulgar e discutir com a sociedade a exis-

tência de uma dívida monstruosa, e que os devedores têm nome e CNPJ”, alertou.

DIAGNÓSTICO

O estudo também revela que dos 27 estados e unidade da federação, apenas cinco divulgam informações sobre quem são os devedores dos estados. O estoque da dívida ativa tributária da Bahia - estado anfitrião da Caravana, somou em 2016, R\$ 14 bilhões. Deste montante só 0,42% foi recuperado.

O levantamento mostra que São Paulo lidera o ranking de devedores, com R\$ 329 bi, com resgate de apenas R\$ 1,4 bi, ou seja, 0,44% do total. No Pará, a sonegação atinge R\$ 16 bilhões e governo recupera menos de 1% do valor da dívida ativa, (R\$ 119 mi).

JUSTIÇA FISCAL

Reforma Tributária Solidária é apresentada no FSM

O combate à desigualdade social no Brasil exige, obrigatoriamente, uma reforma do nosso sistema tributário, que é extremamente injusto, regressivo, e prejudicial aos mais pobres. Essa foi a conclusão dos debatedores reunidos na Tenda da Transparência, atividade da Fenafisco dentro da programação do Fórum Social Mundial, realizada em Salvador, no dia 15 de março.

Na oportunidade, especialistas do Instituto de Justiça Fiscal, Ipea, Receita Federal e Estadual abordaram o papel da tributação na redução da pobreza e o futuro da reforma tributária no Congresso Nacional, além de apresentar a estrutura do projeto encabeçado pela Fenafisco e Associação Nacional dos auditores Fiscais e da Receita Federal – Anfip, que além de tratar do imposto sob consumo, (foco do projeto do deputado Luiz Carlos Hauly PSDB/PR), pretende compreender o sistema tributário nacional como um todo, pautado pela progressividade e equidade na tributação, com foco no desenvolvimento econômico do país.

Os estudos, sob a coordenação do professor Eduardo Fagnani, vêm sendo feitos há 8 meses. Dia 25 de abril, será lançado um manifesto em



Menos desigualdade, mais Brasil

Brasília. Em junho, o resultado das pesquisas, em forma de livro, será levado a um simpósio internacional sobre tributação, que acontecerá em São Paulo. Agosto foi o mês escolhido para apresentação da Reforma Tributária Solidária ao Brasil.

COMUNICAÇÃO

Combate à reforma da Previdência no Facebook

Para enterrar de vez a proposta de reforma da Previdência defendida pelo governo, a Fenafisco retomou nos meses de janeiro e fevereiro, campanha nas redes sociais, com o objetivo de aquecer o debate e engajar a sociedade a defender a Previdência Pública e o direito à aposentadoria.

Com o mote: **Não é reforma. É o fim da Previdência**, o Fisco estadual e distrital conclamou a população a rejeitar a retirada de direitos e as incertezas que permeiam o futuro do brasileiro, por meio alertas, com pontos cruciais sobre o que vai mudar, caso a reforma seja aprovada.

Com as tags **#fenafiscodiznao** e **#pec-287diganão**, o trabalho rendeu amplo envolvimento e apoio popular contrário à reforma, somando mais de **190 mil** pessoas alcançadas no Facebook, com **17.091** curtidas, **12.542** compartilhamentos, levantamento feito até a dia 19 de fevereiro de 2018. Em média recebemos **2 mil** comentários no Facebook somando todos os **12 cards** publicados, e 90% deles reagiram de forma contrária à PEC 287, um retrato da vontade popular.